

PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: TREINAMENTO E SALVAMENTO

Luciane de Paiva Correia.¹
Eduardo da Silva Vicente Junior.²

INTRODUÇÃO

A Escola é primeiramente um lugar social, abriga pessoas de diversas idades e entendimentos e que se relacionam em média $\frac{1}{4}$ de tempo do dia; nas questões de ensino, aprendizagem no geral. Para DURKHEIN (1974), a educação deve formar indivíduos que se adapte a estrutura social vigente instituindo os caminhos e normas que cada um deve seguir, tendo sempre como horizonte a instituição e manutenção da ordem social, a educação é um forte instrumento de coesão social e cabe ao estado ofertá-la e supervisioná-la. Diante desta ordem social é de suma importância a garantia da saúde e da vida. O Principal objetivo dos primeiros socorros é salvar vidas, proteger a vítima contra maiores danos, até a chegada do atendimento especializado. Imprevistos acontecem a todo instante e sempre corremos o risco de sofrer ou presenciar algum tipo de acidente.

Os Primeiros Socorros nas instituições de ensino tornam se importante pela atenção aos educandos e aplicados no momento certo podem salvar muitas vidas, essas técnicas básicas em ambiente escolar, encontram-se previstas na Lei 13.722 de outubro de 2018, mas conhecida como Lei Lucas, que se torna obrigatório o treinamento de funcionários e professores em noções básicas de primeiros socorros no educação básico e recreação infantil tornando o ambiente escolar, que é local de cuidados e acolhidas as crianças e adolescentes que durante a vivência nesses ambiente onde são passíveis de acidentes, que podem ser minimizados até a chegada do socorro ou sanados diante de um atendimento adequado; ou muitas vezes evitados.

¹ Mestre em Educação e Graduada de Enfermagem da Universidad Del Salvador –AR e Universidade Paulista- PB, lucianedepaiva@gmail.com

² Especialista em Psicopedagogia pela Universidade INTERVALE- MG, eduardjunio@gmail.com



É necessário aumentar a segurança escolar, evitando fatalidades prevenível através dos conhecimentos dessas práticas, a pesar da existência desta regulamentação e de muitas outras literatura voltada ao tema.

Esta pesquisa aborda um levantamento bibliográfico para verificar está aplicabilidade na realidade e a orientação na prática afim de contribuir com o melhoramento dos cuidados aos primeiros socorros nas instituições de ensino. A capacitação dos profissionais de educação pode salvar vidas e proporcionar uma melhor qualidade na prestação do trabalho educacional, com prevenção de cuidados oferecidos a comunidade, na prestação serviço e de atendimento orientado a atenção dos educandos. Este treinamento deve ser realizado com todos funcionários e multiplicadores desses conhecimentos.

Assim como a Lei Lucas, existem outro programas de atenção a saúde e cuidados , como o Programa Saúde na Escola (PSE), política Inter setorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007, pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007; que viabiliza tema de campanha nas escolas direcionada aos educandos.

A metodologia foi um estudo de pesquisa bibliográfica para destacar os métodos de instrução e a atuação prática dos profissionais da educação nos primeiros socorros e demonstrar a importância na preparação desses profissional com atitudes assertivas que salvem vidas. Os dados foram coletados através de 03 manuais de primeiros socorros e 02 APPs (aplicativos online educacional). Esta pesquisa serve de recursos práticos para orientações e treinamentos para atuação dos profissionais da escola, norteadas pelas Diretrizes de Primeiros Socorros do Ministério da Saúde (2018).

Diante desta pesquisas montamos uma sugestão de estratégias que podem ser adaptadas a cada realidade escolar para aplicabilidade do treinamento de primeiros socorros em Escolas de Ensino Básico , Creches e Educação infantil e Ensino Fundamental.

ESTRATÉGIAS

*Realizar treinamento para salvamento a partir da participação dos funcionários: porteiros, cozinheiras, zeladoras, gestores, coordenadores e professores.

*Elaborar um cronograma de atuação e rodízio para casos de emergências com um profissional da equipe de funcionários treinados, reduzindo eventuais acidentes; a



pessoa responsável do dia já está escalada para promover os cuidados necessário para evitar possíveis acidentes, Com ação preventivas, assertivas e atribuídas a ação imediata.

*Montar uma caixa de primeiros socorros, contendo: luvas, álcool, soro fisiológico, gazes, esparadrapo, termômetro, aparelho de pressão digital e bolsas para termo e frio terapia. Sempre observar a validade dos objetos e produtos.

*Manter exposto no quadro de avisos números de emergências (SAMU 192, BOMBEIROS 193) e se for o caso o número de Pronto Atendimento de saúde ou da ambulância local.

*Realizar parcerias com a Secretaria de Saúde e o Programa de Saúde nas Escolas (PSE), contratar empresa especializada para ministrar os cursos e treinamentos de Primeiros Socorros e a Secretaria de educação para fornece espaço físico, organização e divulgação da importância desta capacitação e o chamamento para esta formação.

*Fornece condições para Oficinas práticas de atendimentos de emergências para casos de mais riscos de ocorrência, como: engasgos, desmaios, ferimentos, sangramento nasal, quedas, arranhaduras, fraturas, convulsões, parada cardíaca.

*Monitoramento e Avaliação: Acompanhamento da aplicação dos conhecimentos adquiridos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ambiente escolar é um local propício à ocorrência de acidentes, principalmente nas pausas entre as aulas, na hora do intervalo e nas aulas de educação física, são momentos de contato físico e interação.

A pesquisa destacou a necessidade de integração entre ações preventivas e capacitação contínua, conforme preconiza o Ministério da Saúde (2018). O estudo aponta que treinamentos regulares podem transformar a escola em espaço mais seguro e preparado para emergências, reduzindo a vulnerabilidade das crianças.

Analisando materiais coletados, nesta pesquisa bibliográfica, em livros nas plataformas de capacitação online através de APPs, em locais de treinamentos presenciais de primeiros socorros através de instrutores, constatamos redução de acidentes e mortes inevitáveis, diante de escolas com treinamentos. Porém infelizmente é pouca efetivação dessa leis na prática do chão da escola. Vale a pena popularizar esta discursão.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desta necessidade emergente dos treinamentos de primeiros socorros nos espaços escolares, faz necessário aplicações práticas efetivas, para aprendizagem dos profissionais da educação com relação a atenção na redução dos danos no estabelecimento de ensino, para que sejam realizados treinamentos anualmente, para oferecer um ambiente seguro e capacitação periodica, como uma reciclagem dos conhecimentos e colocar o tema para fazer parte do Projeto Político Pedagógico (P.P.P.), como proposta de identidade de uma escola segura.

Reproduzir com esta prática uma cultura de autocuidado e de cuidado com próximo, ultrapassando os muros das escolas, proporcionando uma atuação cidadã responsável pelo seu semelhante; tornado esta ação em atitude cotidiana e multiplicadora.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Lei, Capacitação, Aplicabilidade.

REFERÊNCIAS

CAMBOIN, Fransiele; FERNANDES, Luciana. **Primeiros Socorros no Ambiente Escolar**. EVANGRAF – UNIOESTE. Porto Alegre 2016.
https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arquivos/pibid/Livros_PIBID/PRIMEIROS_SOCORROS_PAR_A_O_AMBIENTE_ESCOLAR.pdf Acessado em 19/09/2025.

DECRETO Nº 6.286, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2007. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm. Acessado em 22 de maio de 2025.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Ática, SP 1974.

LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113722.htm. Acessado em 22 de maio de 2025.

Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas/ Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007. 129p.:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de primeiros socorros**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

RODRIGUES. Carina Roos, **Escola Segura: Formação em Primeiros Socorros com ênfase na Lei Lucas**. Plataforma Colaborativa Ideia SUS – FIOCRUZ. 23 de Março de 2025. <https://ideiasus.fiocruz.br/praticas/projeto-primeiros-socorros-e-prevencao-de-acidentes-nas-escolas-lei-lucas/> Acessado em 02/09/2025



SANTINI, Gislaine Izelli. **Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes Aplicados ao Ambiente Escolar**, 2008. Governo do Paraná.
https://amavi.org.br/arquivo/colegiados/codime/2016/Primeiros_Socorros_e_Prevencao_de_Acidentes.pdf

SENA, R.; RICAS, J.; VIANA, J. **Acidentes na infância: fatores de risco e prevenção**. Revista Brasileira de Saúde Escolar, v. 12, n. 3, p. 45-59, 2008.

TEIXEIRA. Nicole, **O Impacto do Ensino de Primeiros Socorros na Escola**. Jovens Cientistas do Brasil. <https://www.jovenscientistasbrasil.com.br/post/o-impacto-do-ensino-de-primeiros-socorros-nas-escolas>
Acessado em 20/09/2025.

